

Cobertura de eleições junta editores dos OI

Editores dos órgãos de Informação nacionais estão a participar desde ontem, em Maputo, num seminário sobre cobertura de eleições, promovido pela Organização Nacional de Jornalistas (ONJ) em coordenação com a Associação dos Parlamentares Europeus (AWEPA).

A realização do referido encontro, com a duração de três dias, visa, entre outros objectivos, discutir as estratégias de cobertura eleitoral e fazer o levantamento das questões que se colocam no processo.

Constituem temas de discussão as Leis Eleitoral e de Imprensa, o papel da Imprensa nas eleições e à cooperação entre os órgãos de Informação como forma de atingir melhor cobertura.

No debate que se seguiu à apresentação dos dois primeiros temas foram abordadas diversas questões relativas à disposição do cartão de voto, mecanismo de ligação entre a Comissão Nacional de Eleições (CNE) e os órgãos de Informação, participação ou não dos emigrantes moçambicanos no processo e aspectos legais e deontológicos na cobertura eleitoral.

Falando na ocasião, o membro da CNE, Arménio Correia, disse que a educação cívica dos eleitores constitui o "calcanhar de Aquiles" daquele órgão interessado não só em que os cidadãos conheçam os seus direitos mas também em "encatá-los" a participar na votação.

Acrescentou que é por isso que as brigadas de recenseamento integram um elemento que se ocupa da educação cívica do eleitorado, sublinhando que a participação dos órgãos de Comunicação Social no trabalho reveste-se de capital importância através da promoção de aspectos de relevância.

Em relação ao segundo ponto da agenda, os participantes consideraram que existem questões legais e éticas

que se prendem com a cobertura do processo eleitoral, sublinhando que, porque entram em conflito, é necessário observarem-se apenas os princípios deontológicos.

Na imagem, pormenor dos trabalhos do seminário de editores sobre cobertura de eleições na sede da ONJ.